

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO POR OCASIÃO DAS EXÉQUIAS DO PATRIARCA DE CILÍCIA DOS ARMÊNIOS, SUA BEATITUDE NERSÈS BÉDROS XIX TARMOUNI

A Sua Excelência Monsenhor Grégoire Ghabroyan, Administrador da Igreja Patriarcal da Cilícia dos Arménios

Foi com profunda tristeza que recebi a notícia do regresso à Casa do Pai, do nosso amado Irmão em Cristo, Sua Beatitude Nersès Bédros XIX Tarmouni, Patriarca da Cilícia dos Arménios. Conservo no coração a lembrança do meu encontro com ele, acompanhado pelos bispos do Sínodo e pelos fiéis desta Igreja patriarcal, por ocasião da comemoração das vítimas do *Metz Yegern* e da proclamação de São Gregório de Narek como Doutor da Igreja Universal. É como se estes acontecimentos, vividos junto das relíquias do Apóstolo São Pedro, tivessem realizado o longo e fiel percurso do vosso *Caput et Pater*, que permite pôr em evidência alguns aspectos característicos da sua pessoa.

Antes de tudo, ele estava profundamente radicado na Rocha, que é Cristo. Considerava que o tesouro mais precioso que o bispo está chamado a administrar é a fé proveniente da pregação apostólica. Sua Beatitude prodigalizou-se generosamente pela sua difusão, de modo particular favorecendo a formação permanente do clero a fim de que, até em contextos difíceis, os ministros de Deus renovassem a sua adesão a Cristo, única esperança e consolação da humanidade.

Trabalhou para fazer com que a correcta recordação dos sofrimentos padecidos pelo povo arménio ao longo da sua história se transformasse numa acção de graças a Deus, em consideração do exemplo dado pelos mártires e pelas testemunhas, e dele obtivesse ao mesmo tempo o bálsamo da consolação e da reconciliação, o único que consegue curar as feridas mais profundas das almas e dos povos.

Por fim o Patriarca Nersès pôde rejubilar, juntamente com todo o povo arménio, pela atribuição a São Gregório de Narek do título luminoso de Doutor da Igreja. Sua Beatitude desejava com frequência que a irradiação espiritual deste grande santo se tornasse um exemplo para os

pastores e também para os fiéis, na certeza de que em são Gregório de Narek cada um podia conhecer as maravilhas que o Senhor é capaz de realizar no coração que se abre a Ele, na simplicidade e no abaixamento diários, tornando-se desta forma solidário com o drama da humanidade através de uma intercessão incessante.

Exortados a recolher esta herança tríplice que o Patriarca Nersès nos transmitiu, imploremos ao Espírito Santo que continue a renovar o rosto da Igreja arménio-católica, graças ao compromisso assumido pelos pastores e fiéis, e confiemos também ao Pai de toda a Misericórdia as dificuldades vinculadas às limitações e às fragilidades da nossa condição de peregrinos a caminho rumo à Pátria eterna.

Àfamília de Sua Beatitude e a todos aqueles que participam nas suas exéquias, concedo de coração a Bênção apostólica, enquanto invoco a salvaguarda da Mãe de Deus e apresento ao Senhor a alma do nosso amado Irmão Nersès Bédros com as seguintes palavras de são Gregório de Narek:

«Nós vos suplicamos e imploramos com suspiros cheios de lágrimas com toda a nossa alma ó gloriosa potestade criadora Espírito compassivo indestrutível, incriado, eterno que intercedeis por nós junto do Pai misericordioso com gemidos inefáveis.

Vós protegeis os santos purificais os pecadores transformando-os em templos vivos e vivificadores, segundo a vontade do vosso Pai Altíssimo».

Vaticano, 27 de Junho de 2015.

Francisco